

TERRITÓRIO, TOPONÍMIA E HISTÓRIA: MOTIVAÇÕES DE NOMES DE POVOADOS DA REGIÃO GEOGRÁFICA IMEDIATA DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS/ALAGOAS

Natália Micaele da Silva Bispo[1]
Pedro Antonio Gomes de Melo[2]

[1]Aluna do Curso de Letras Português na Universidade Estadual de Alagoas/campus III; [2]Professor Titular do Curso de Letras/ Português na Universidade Estadual de Alagoas/campus III, e-mail: pedro.melo@uneal.edu.br

RESUMO: A história das motivações dos nomes de povoados alagoanos, geralmente, não se encontra preservada em registros escritos, correndo o risco de se perder ao longo do tempo, logo pesquisas científicas voltadas para esse tema no estado de Alagoas faz-se mister e justifica-se pela temática relevante e atual, que articulam memórias, história e toponímia no contexto rural de Alagoas, na busca de compreender, de forma interdisciplinar, as relações linguístico-culturais entre o território e a toponímia e seus possíveis elos entre o lugar habitado, sua cultura, sua identidade e o sujeito-nomeador. Nessa direção, este trabalho objetiva apresentar um recorte toponomástico de nove nomes de povoados, localizados no território do agreste alagoano de Estrela de Alagoas e Major Isidoro, extraídos do *corpus* de uma pesquisa maior, em andamento, desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/CNPQ/UNEAL, aprovada pelo Edital Interno de Seleção N° 05/2024 – PROPEP/UNEAL acerca das motivações dos nomes dos povoados da Região Geográfica Imediata de Palmeira dos Índios/Alagoas. Quanto aos aspectos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa e objetivo descritivo, de natureza básica e gênero teórico (Paiva, 2019), fundamentada pelos princípios da Toponímia tradicional, em especial a proposta de categorização toponomástica de Dick (1990 e desdobramentos atuais) em interlocução interdisciplinar. Após a análise dos dados, os resultados indicaram que, no recorte do *corpus* estudado, as motivações toponímicas de natureza antropocultural e física são reflexo direto da vivência rural dos moradores desses aglomerados isolados rurais alagoanos com as dinâmicas territoriais locais, materializadas nas escolhas de nomes ligados a santos da Igreja católica (hagiotopônimo) e a aspectos geográficos físico-naturais do lugar nomeado, em especial o relevo, a hidrografia e o solo (geomorfotopônimo, hidrotopônimo e litotopônimo). Com efeito, demonstrando que o ato de nomear lugares habitados é uma forma de mapear o sagrado e o território, transformando o espaço físico em um lugar de pertencimento e memória histórica.

Palavras-chave: Onomástica. Toponímia. Nome de Povoado. Saberes locais.